



Dominação masculina: Um assunto antigamente indiscutível

Autor(es): SANTOS, Endi Barbosa; SILVA, Pedro Luiz Pompeu; SILVA, Luciana Pompeu

Apresentador: Endi Barbosa dos Santos

Orientador: Maria de Fátima Duarte Martins

Revisor 1: Marizele Camacho Cantarelli

Revisor 2: Rosaria Ilgenfritz Sperotto

Instituição: UFPel

Resumo:

Em entrevista concedida ao jornal Folha de São Paulo, publicada no dia 29 de janeiro de 2005, a neurocientista, Suzana Herculano, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, que desenvolve estudos sobre a aplicação da neurociência no dia-a-dia do ser – humano, fala sobre sua opinião a respeito de uma suposta dominação masculina sobre o sexo feminino. A autora afirma que as diferenças entre homens e mulheres são menores do que se pensa. No entanto, na mídia brasileira elas parecem ser ressaltadas e ainda ampliadas de maneira a privilegiar o masculino. Os veículos de comunicação tendem a influenciar o leitor a ter uma visão do homem como um ser superior a mulher, colocando assim os sexos em situação de concorrência. Tendo em vista esse impasse na representação de gênero, na pesquisa intitulada “Mulher no Jornal de Domingo”, iniciada no mês de março de 2008, quatro alunos financiados pelo BIC, graduandos do Curso de Licenciatura em Letras na Universidade Católica de Pelotas, analisaram 47 exemplares do jornal Diário Catarinense. O objetivo foi investigar a apresentação da mulher verbalmente e visualmente nos artigos assim como a representação em termos de visibilidade (quantitativa e qualitativa dos mesmos). Depois de concluída a comparação entre os 47 jornais, os quais constituíam a pesquisa, constatou-se uma conquista de espaço bastante grande da mulher na sociedade. Porém, entre as idéias principais observadas, no Diário Catarinense, encontra-se a menção a mulher feita pelo sobrenome do pai e do marido ou também como esposa ou filha de algum cidadão. Percebeu-se, além disso, uma tendência a publicar temas femininos voltados a assuntos de trabalhos domésticos ou à beleza, enquanto ao homem, são voltados à educação, política e trabalho. Há ainda, um desequilíbrio muito grande em termos de imagens; As fotografias femininas são geralmente menores. Segundo as considerações de Pierre Bourdieu, antropólogo e sociólogo francês, a dominação masculina está no inconsciente das pessoas e está tão natural que não a percebemos. Bourdieu considera haver esta conquista da mulher na sociedade, devido ao movimento feminista, pois este consegue romper o fato de a dominação masculina ser um assunto indiscutível. Sendo assim, conclui-se que apesar desta conquista, os Diários Catarinenses dão visibilidade a elas ancorada no sexo masculino. Dessa forma concordamos em realizar intensamente estudos de gêneros, pois a identidade da mulher esta escondida sob esta dominação.